

Roundtable "Ética na Ciência" – SBPC – 2017.1  
Resumo – Sonia Vasconcelos

Há quase duas décadas, John Zimman fez uma das contribuições mais marcantes sobre as interfaces entre a ciência e a ética, em sua publicação "*Why must scientists become more ethically sensitive than they used to be?*" (Science, 1998). Zimman argumenta que o aumento dessa sensibilidade ética dos cientistas não seria apenas uma consequência natural de uma "crescente influência da ciência sobre a sociedade, magnificada por um frenesi mediático". O autor indica que essa maior sensibilidade estaria associada à transformação da ciência, ao longo das últimas décadas, em um outro tipo de instituição social, a ciência "pós-acadêmica". De fato, entre as décadas de 1950 e 1990, as várias concepções sobre ciência tiveram, por exemplo, importante influência no delineamento de políticas de ciência e tecnologia em vários países. Nessa dinâmica de produção de novos conhecimentos e produtos, alguns dos desafios éticos se associavam aos novos papéis assumidos pelos cientistas no campo social e econômico. Às questões éticas permeando as transformações da ciência acadêmica para a pós-acadêmica, apontadas por Zimman, iam se somando outras incluindo as associadas às enormes contribuições da "ciência de fronteira". Nesse campo, preocupações sobre como avançar com precaução, considerando riscos e benefícios para pessoas, comunidades e ambiente, também aproximaram – e aproximam – naturalmente os espaços de diálogo entre a ética e a ciência. Esse diálogo entre os dois campos se estende ao considerarmos aspectos sobre o empreendimento científico relacionados à condução e comunicação responsável da ciência e à sua autorregulação. Nesse cenário, a responsabilização institucional parece ser um dos pilares que mais podem fortalecer a ideia de uma ciência ética e confiável. Essa ideia de eticidade e confiabilidade hoje se atrelam a medidas mais objetivas de fomento à transparência e a um escrutínio público maior sobre os processos de condução, revisão e avaliação da ciência "pós-acadêmica". A leitura contemporânea sobre a ética na ciência portanto agrega, de forma mais marcada, elementos éticos que impactam a reprodutibilidade de resultados, a cultura de comunicação científica e de compartilhamento de dados de pesquisa, dentre outros. A Mesa "Ética na Ciência" propõe uma abordagem contemporânea sobre o tema, com foco sobre alguns dos desafios institucionais postos no cenário brasileiro.